

A PRESENÇA DOS(AS) BOLSISTAS DO PIBID PEDAGOGIA NAS ESCOLAS CAMPO O PAPEL DAS SUPERVISORAS: TRANSFORMAÇÃO EM CURSO

Resiane F. Dos Santos¹
Rafaela Pereira Musse²
Mighian Danae Ferreira Nunes³

RESUMO

Este resumo apresenta as reflexões realizadas a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia Malês (BA), em que as supervisoras atuaram na edição 2024-2026 em três escolas na rede municipal de São Francisco do Conde/BA. A presença dos(as) bolsistas do PIBID/UNILAB - Pedagogia, Bahia, Campus dos Malês, nas escolas-campo Frei Eliseu Eismann, Juvenal Eugênio de Queiroz e Creche Casulo, com um projeto voltado à transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e às questões étnico-raciais, tem contribuído para importantes transformações no cotidiano escolar. Inicialmente, com um olhar mais observador, os(as) bolsistas foram conhecendo a dinâmica das escolas, as crianças e os desafios presentes no processo educativo. Com o tempo, passaram a trazer novos olhares, questionamentos e possibilidades para pensar a transição entre as etapas, compreendendo que esse processo precisa respeitar o tempo de cada criança (Piva, 2019). Essa aproximação provocou reflexões sobre a forma como a escola acolhe as crianças nesse momento de mudança, considerando seus tempos, necessidades, experiências e formas de aprender. A presença dos(as) bolsistas também possibilitou repensar práticas e compreender que a transição precisa acontecer de maneira acolhedora, respeitosa e significativa, com atenção às necessidades das crianças e contribuindo para que esse processo ocorra de forma tranquila e favorável ao seu desenvolvimento. Nesse processo, o papel das supervisoras do PIBID vai além do acompanhamento das atividades. As supervisoras têm a oportunidade de mediar experiências, dialogar com os bolsistas, compartilhar conhecimentos construídos no cotidiano escolar e, ao mesmo tempo, aprender com os novos olhares trazidos pelos(as) estudantes. Assim, o PIBID constitui-se como espaço de troca, formação e reflexão, contribuindo tanto para a formação dos(as) futuros(as) professores(as) quanto para a transformação das práticas desenvolvidas nas escolas-campo. A partir das atividades desenvolvidas pelo projeto nas escolas-campo e da reunião realizada com a equipe da Secretaria Municipal de Educação, por meio dos departamentos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, evidencia-se a relevância da temática para a construção de estratégias que possibilitem uma transição mais articulada, inclusiva e qualificada entre as etapas de ensino. Nesse contexto, o tema da Semana Universitária, "Diversidade, inclusão e transformação social", contribuiu para ampliar as reflexões sobre as práticas educativas desenvolvidas no cotidiano escolar, especialmente no que se refere ao respeito às diferenças, às questões étnico-raciais e às especificidades das crianças durante o processo de transição. Essa perspectiva aproxima-se do pensamento de Paulo Freire (1996), ao compreender a educação como uma prática pautada no diálogo, na reflexão crítica e na possibilidade de transformação da realidade. As discussões realizadas com as bolsistas possibilitaram articular os conhecimentos produzidos no espaço acadêmico às experiências vivenciadas nas escolas-campo, favorecendo a ressignificação das práticas pedagógicas e o fortalecimento do diálogo entre universidade, escola e comunidade. Dessa forma, a experiência reafirma a importância do PIBID enquanto espaço de formação, reflexão e construção coletiva de conhecimentos, contribuindo para práticas educativas mais inclusivas, diversificadas e comprometidas com a transformação social.

Palavras-chave: PIBID; Transição Escolar; Relações Étnico-raciais; Inclusão.

Escola Frei Eliseu Eismann e Escola Juvenal Eugênio de Queiroz, São Francisco do Conde, Docente, resianepibid@gmail.com¹
Creche Casulo, São Francisco do Conde, Docente, rafaelamusse@gmail.com²
Unilab, Campus Malês, Docente, mighiandanae@unilab.edu.br³